

# A COMARCA

15 DE NOVEMBRO  
DE 1890

# A COMARCA

BRASIL

PUBLICAÇÃO SEMANAL

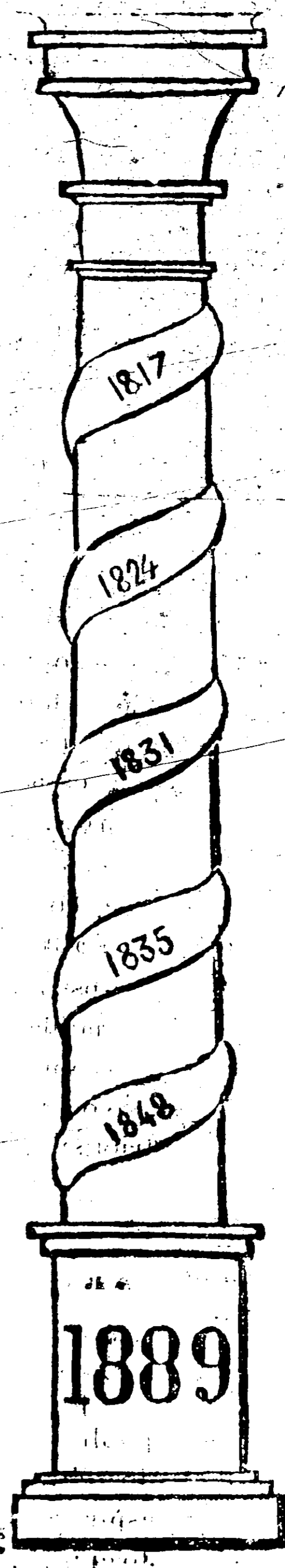
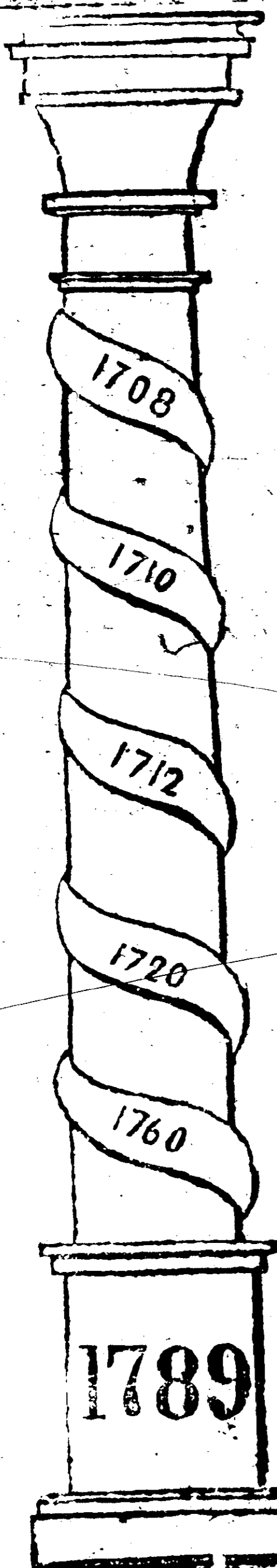
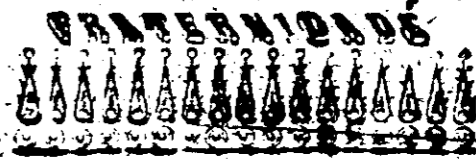
PARAIBA

Director: — JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

Typographia e Redacção: Rua do Marechal Deodoro n. 12



8 1908 1908 8



**Heróes**

**Apostolos**

**Realisadores**

JOSÉ PEREIRA

Aristides Lobo

Almeida Barreto

F. ANTONIO PEREIRA

Maciel Pinheiro

AMARO G. CONTINHO

Albino Meira

João Neiva

CORONEL SILVEIRA

Andrade Sá

Flacido Serrano

BORGES DA FONSECA

Coelho Lisboa

Tude Neiva

1789

1889

# EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinatura:

No termo:

Mensal.....500

Fora da Comarca:

Semestral.....4:000

Numero avulso..200

## A COMARCA

15 de Novembro

O conceito dos que se rendem homenagem ás revoluções quando estas se manifestam á luz da conflagração, entre as arrebatadas hostes de uma guerra civil, com a hecatombe dos Girondinos ou com o bombardeamento de Buenos-Ayres, a data que hoje commemoramos, não pode figurar entre os grandes dias nacionais que pontuam a historia de um povo, assignalando o seu passado glorioso.

A ausencia, porém, d'estes tons epicos, longe de attenuar o merecimento da jornada que, o anno passado, nos transformou radicalmente as instituições, empresta-lhe, em nossa humilde opinião, as cores irisantes e as suaves nuances d'essa nitida atmosfera de paz e de progresso, que antevemos no horizon e de épocas não muito remotas, quando toda ordem social escribui-se no direito, soberano e pleno, o mesmo nas relações publicas e privadas entre os cidadãos de um paiz e entre as internacionais.

### A Republica no Brazil

Commemorando o primeiro anniversario da proclamação da Republica nos Estados Unidos do Brazil, invoçamos o espirito sagrado de José Joaquim Xavier, o Tira-

Mas o pessimismo inoculado no espirito brasileiro, — consequencia inevitavel de uma longa mystificação das aspirações nacionaes pela deslealdade e fraqueza das duas parciades politicas do Imperio, — cerca de vagas apprehensões, esbate nas tintas escuras de uma critica apaixonada e injusta, eobre d'essa nevoa de descrença, em que nos praz modorrar, o grande feito patrio, que tanta repercussão teve no estrangeiro, invejoso dos raros dons que exornam a nossa indele pacifica, o nosso ende progridir sem as graves perturbações que n'este critico momento da Historia commoçionam as outras nações civilizadas.

Exorcismos, porém, o genio mau que nos deturpa aos nossos proprios olhos os melhores titulos que temos para a dignificação da patria, e creiamos em nossas forças, prestigiando o que até hoje somos os primeiros a deprimir, com grande sacrificio do nome brasileiro.

Abstraiamos das individualidades o facto, e prestemos á 15 de Novembro o que nos impõe o patriotismo.

CASTRO PINTO

## A COMARCA

e os a sair das trevas do tumulo que o encerra ha 101 annos, e vir, com o patriotismo que sempre o caracterizou, ensinar a norma de procederem todos os brasileiros, plantando uma verdadeira republica no Brazil, digna de si e de todos os martyres da liberdade, desde 1710 até 1848, e absolver dos grandes crimes que tem commettido o governo, que teve a felicidade de, por um capricho dos factos, na grande evolução politica, saber trocar por um Mississipe de sangue um Amazonas de flores.

JULIO PIMENTEL

15 de Novembro

Entre as datas admiráveis do Brazil salienta-se a de hoje. O esforço e o martyrio de phalanges patrioticas para a conquista da democracia tiveram, ha um anno, o supremo galardão de um triumpho pasmoso aos olhos da civilização.

Modelar a norma governativa desta parte do continente americano, em nome do povo pelo povo, foi sempre a idéa predominante do espirito evolucionista.

Cerebros illuminados pela sciencia, peitos experimentados na campanha, corações estremecidos pela patria, formaram esse grupo gigantesco que, juntando as belezas da pena á rutilancia da espada, levantou surprehendente tropheo.

Esta memoravel data seja precursora da felicidade que nos seja pela Republica dos Estados Unidos do Brazil, sabendo que medrou a liberdade, com o suor de nossos

que investiga seu proceder e espera sua conducta.

No commentario sobre as gerações ligadas o grandiloco acontecimento, a historia imparcial registre as virtudes da nossa democracia, e o brio nacional continue a engrandecer-se no conceito das nações.

LUIS APURIO

### A Republica brasileira

Quanto é sublime e fecunda a ideia democratica!

O Brazil, que ha um anno fez-se republica, é mo o gigante que ensala as suas primeiras manifestações, tende a encaminhar-se na senda do progresso, não só devido á paz que acompanhou a grande transformação politica, como, principalmente, pela constante decretação de reformas tão necessarias e liberaes.

Entretanto a opinião publica, em grande parte, manifesta-se hostil ao primeiro governo da republica brasileira, talvez por não merecer-lhe a conducta de seus membros a confiança absoluta que só inspira o longo e doloroso tirocinio de velhos paladinos de uma crença.

E de facto, o crime dos autores da grande revolução brasileira consiste na exclusão dos Saldanha Marinho, Silva Jardim, etc, etc. Todavia a ideia é sempre a mesma: — a republica está fundada; e a planta da democracia não morre; si no presente seus fructos não são tolos sazoados, regue-se o solo em que medrou a liberdade, com o suor de nossos

esforços patrioticos, e erentes, confiamos nos cultores do futuro.

JOSÉ RODRIGUES DE CARVO

15 de Novembro

pagina mais gloriosa da historia d'un povo é aquella em que murram-se os feitos em prol da liberdade.

A França de 1789, incendiando o facho da revolução, illuminou o universo e pôz em debanda o despotismo.

A Baillha cam, o sceptro rotou em pedregos na praça publica e o sangue do rei veiu em seguida regar a grande arvore da liberdade.

O sagrado dos direitos do homem, desde então, foram inscriptos em os edigos das nações.

A França foi o entelho, fez muitas victimas, correram muitas lagrimas que, depois de purificadas no calhau do civismo, deram-lhe as nitidas parcelas em que preparou a grinda da sua victoria. Completou-se um seculo.

O Brazil, este vasto e uberrimo solo, ou foyegata com o mais glorioso vigia capital nra, ou foy espaldum livremente as escaetas, ou foy esprengitunse d'istimidar nra em seus longos leitos o Amazonas, o São Francisco e muitos ou ros rios, onde pulsa n corações como o do Tira-dentes e Gonzaga, não podia supportar o jezo d'uma maruchia e com agnerosidade que é tão peculiar no brasileiro, desfez-se do rei, nra respeitou o homem.

## A COMARCA

15 de novembro de 1939; é um dos fastos mais deslumbrantes da historia do Brazil, e o seu brilho offusea os demais, porque não inscreveu-o com a ru-

bra tina que tanto envihece as grandes conquistas da humanidade. Hosannas!

FRANCISCO BARRÔSO.

## COLLABORAÇÃO

15 de Novembro

Vamos, concida-lão! ergamos nossas frentes. De quinze de Novembro á imm redoura luz, Que, sublimy, risgou da Patria os horizontes Como um alvorecer nos paramos azues!

Galguemos das paixões a vaga tenebrôsa, E gaudamos a heroica, a mais heroica data De nossa grande historia! A patria jubilosa Nella o seu progredir, o seu valor retrata!

Deste soberbo dia ergamo-nos á altura, Unidos fortes, bons — um povo sem rival, ... Qu'anta revolução faz, de crime e sangue puro, — A primeira ligão de paz universal! ...

Vamos, concidãos! De nos e as gratas almas Brote no dia d'hoje o santo entusiasmo! De jubilo a inundar as con cencias calmas, Ante o feito de luz, que inveja o mundo pasmo!

A. P. Castro Pinto

### Oitenta e nove.

Quando no Franco o patriótico povo comemorava o seu oitena e nove, no Brazil calava e pacificamente arvorava-se o pavillio da Liberdade que tanto custou ao grande martyr da Revolução Mineira, e que a sua caeca pagou a affronta feita á realeza.

Tira-dentes, o libertador da patria que primeiro inspirou em seus irmãos a idea santa da Republica, hoje do alto foy as gloriosas trações e o templo a sua obra gloriosa cuja exclusão fêz-se do patriotismo d'um povo que durante um seculo não trepidou um só momento da humanidade.

meu e a pugna pelos principio democraticos.

João Leopoldo

15 de Novembro

A arvore revolucionaria plantada no solo da patria pelas veiaes das mãos de Tiradentes em 1789, regada com o sangue de Frei Caneca, Nunes Machado e tantos outros patriotas, agorada pelo tufo das decepções, esterilizada pelo desastre, acabou por se passar a través de tina se e do intiro, e d'irnos o sublime fructo a 15 de Novembro de 1889.

Liberdade foi o fructo da revolução. A liberdade é a aspiração dos povos, para a concepção de se engrandecerem. A liberdade é a parte d'onde dimanam as evoluções sciencas. A liberdade é o echo da palavra de Deus que ha de repercutir sempre no coração da humanidade.

Portanto ergam-se ondas de entusiasmo do oceano de nossas almas, sopradas pelo vento da fé que nos anima; e levantemos entusiasta viva ao imm redouro — 15 de Novembro!

Idalino Junior

## GAZETILHA

A Comarca: — Para commemorar a gloriosa data da proclamação da republica brasileira, resolvemos publicar hoje o nosso periodico.

Festival: — Por motivos alheios ás Bosses' intenções, deixamos de effectuar o Festival de hoje, conforme annunciavamos em boletim especial.

Aos nossos assignantes da Bahia: — Por descuido na agencia do correio, d'esta cidade, deixou de seguir para a pelle a alidade o numero 6 de nossa folha.

Desculpem os nossos assignantes esta falta, pela qual somos completamente irresponsaveis.

Congresso: — O governador do Estado de S. Paulo convocou o congresso constituinte do mesm Estado, para o dia 30 de Março do anno proximo vindouro.

Mudança de capital: — Trata-se, na Capital Federal, de mudar-se a sede do governo do Estado de Minas; os mineiros, porém, mostram-se descontentes.

Eleição: — Está marcado o dia 2 de Fevereiro, para a eleição da constituinte do Estado de Pernambuco.

Galés: — De Fernando do Noronha acabão de chegar ao Recife 122 individuos que n'aquelle presidio cumprião a pena de galés perpua, e que ultimamente foram perdoados.

São quasi todos valettuarios.

Naafragio: — No Rio Grande do Sul naufragou a 22 de Outubro ultimo o vapor inglez Samuel Fischer, levando entre ou ra carga 7000 saccas de café e 1000 barricas de assucar.

Pereceram no sinistro 452 pessoas.

19  
1520  
0974  
160  
074  
076  
078  
080  
082  
084  
086  
088  
090  
092  
094  
096  
098  
100

**Estado do Rio de Janeiro.**— O governador deste Estado, D. Francisco Portella acaba de decretar a mudança da capital do referido Estado para a cidade de Theresopolis.

Já foi contractado a edificação dos predios publicos.

**Direttos de Importação em ouro.**— O commercio do Rio Grande do Sul recebeu mal o decreto sobre o pagamento de direitos em ouro, e resolveu se vender tambem em ouro.

**Jornacs:**— Temos recebido os seguintes: Pequeno Jornal, o Recife; A Plebe, de Goyania; A Mocidade, da cidade da Victoria; A Gazeta do Serião, de Campina Grande; Gazeta do Natal e o Povo, do Rio Grande do Norte; A Verdade e o Relampago do Ceará; A Renção, de Belém, Pará; A Patria Mineira, de S. João d'el-Rei, Minas; e A Gazeta de Ubatuba.

**Rua da Cruz.**— O povo d'aquele bairro parece voltar a primitiva *Matta do Coelho*. Nestes ultimos dias tem havido por alli emosquitos por aramora João Targino, Francisco Mulla e Adelinô do Tal, de cocete o faem em pulho, fizeram exercicio de coragem, e por mais uma vez exhibiram-se perfeitamente.

No domingo ultimo o cabo de policia Arthur de Tal, despeitado com o individuo Manoel Trez Douras bateu-se com este e um verdadeiro pugilato de sapapos o deatalas, resultando ficarem ultimo dos combatentes com um ferimento no rosto, produzido por dentes, e quasi que por um traiz com um beijo do menos. Não sera conveniente a policia dar por alli um passeio?

**Ao commercio:**— Pedimos a distincta classe commercial, destricta para em commercio de dia hoje, de hoje os seus estabelecimentos as horas da tarde.

**Memoriação.**— Em nome do...

novembro, pedimos aos habitantes desta cidade, para que munhem, a noite, as frentes das suas residencias.

**Ainda Jacarati:**— Escrevem-nos desta povoação o seguinte:

— De novo, mandando mais, uma lembrança sobre esta terra, que convem chogue ao conhecimento dos poderes publicos. Esta povoação está atravessando uma quadra difficil e assombrosa. Os animos se exaltam dia a dia o pifão é o entretinimento proficuo, e da noite de sexta até o amanhecer de segunda feira, não ha quem adormeça em sossego; no delirio d'osta febre aguardentada o sem intermitencia, esperamos, attonitos, ouvir o dobro fucobre da catastrophe!

Este infeliz e mais mal torção atigura-se-nos a um fragil bachel coscobrando em noite impenetravel do tormento sem um palinuro relampago. Antecorremos todos os dias submergir-se nas cycles ludobras do homicidio. É licito pois, que ha ão rortoradamente sobre o assumpto.

Eu, como não tenho aptidão para a pintura pinto o quadra um pouco desmaiado, mas é ão expressivo quanto original.

Não mereceram a attenção dos poderes competentes aquella babel dissoluta!

**Carrapateiro:**— São multiplicas vantagens provenientes de cultura do ficino, conhecido entre nós por mamono ou carrapateiro, podendo constituir a base de uma industria extremamente remuneradora. O oleo que se extrae dessa planta não é apenas utilizado para usas medicinas; a maior quantidade é applicada tinturaria como mordente, na suboaria e ainda para lubrificação do macho p. s. Croaco facilmente em qualquer terreno e attribuo-se a sua pro-onça uma acção benéfica e hygienica sobre o ambiente. Os nossos quintaes deveriam ter povoados de mamoneiros.

**Fallecimento.**— Victima de hepatite chronica, falleo na cidade de Jacarati, Francisco Alves Cordeiro, Tica. A sua exm. familia acceipou a...

**VARIEDADE**

**QUOD NATURA**

Todas as noites, quando eu chegava em casa sempre encontrava-a á minha espera.

A's vezes, se tardava a chegar, mettia-se ella na minha cama e apenas me via entrar no quarto, erguia-se de um só pulo, arqueava o dorso e me esproguicava indolente e começava a fagar-me com ca iabo.

Eu tomava-a nos braços, beijava-a e contemplando os seus olhos azues, vivos como dois pyrampos abraçava-a ternamente e sofriamente.

Punha-a de novo no leito, amparava-lhe o corpo e ella ia-se pouco a pouco a dormir no leito.

Apenas a via adormecida, depunha-a cuidadosamente no meu transeiro e ia despir-me.

Assim era todas as noites.

Eu julgava a principio, que não me seria possível a vida sem ella; parecia que fomos criados um para o outro; a nossa amiza não era fingida, era mutua e sincera.

Uma noite, porém, seriam 10 horas, entro e não a vejo: chamo-a, procuro-a, e não a vejo.

Mil suspeitas inquietavam o meu espirito, nem uma nuvem branca passava pela minha mente, tudo já me era triste e sombrio.

Mra... oh! natureza!... como és caprichosa! ella estava em um canto do meu quarto a espreitar um rato.

Revoltou-me aquilo e nunca mais quis saber do diabo da gata.

JULIO PIMENTEL

**INTENDENCIA MUNICIPAL**

**Lei nº 11 de 24 de abril de 1890**  
(Conclusão)

Art. 8º. Nenhum criado de servir, seja o contracto por tempo certo, ou indeterminado poderá abandonar o serviço de seu patrão, sem previo aviso d'este 8 dias antes; pena de 20:000<sup>rs</sup>. de multa, ou 3 dias de prisão, excepto caso de força maior.

Art. 9º. O patrão não poderá despedir a pessoa, que tiver á seu serviço, antes de 15 dias de findo o contracto, si for por tempo certo, ou em previo aviso de 15 dias antes, sob pena de 20:000<sup>rs</sup>. de multa, ou 3 dias de prisão.

pena, no primeira caso, de pagar a importancia correspondente ao tempo, que faltar para findar o contracto, e no segundo a importancia correspondente ao salario de um mez; excepto causa justa.

Art. 10º. Considerão-se causas justas para tal fim:

§ 1º. Doença, que impossibilite a prestação de serviços, e em geral contagiosa.

§ 2º. Embriaguez habitual.

§ 3º. Recusa, negligencia e impericia para o serviço contratado.

§ 4º. Injuria e calunnia ao patrão, ou pessoa de sua familia.

§ 5º. Salida da casa á negocio, ou a passeio, sem licença do patrão.

§ 6º. A pratica de actos contrarios ás leis, á moral, e bons costumes, e vicios torpos.

§ 7º. A manifestação de gravidez na criada solteira, e a casada auzente de seu marido.

Art. 11. O patrão, que despedir o criado, ou criada sem pagar o salario ajustado, além de ficar obrigado a pagar um quinto do que estiver á dever, pagará multa de 20:000<sup>rs</sup>.

Art. 12. Ninguém poderá empregar-se como ama de leite, sem que apresente atestado de exame medico, do achar-se em boas condições de saude; esse exame será repetido, todas as vezes que o patrão o exigir; sob pena de 10:000<sup>rs</sup>. de multa, ou 5 dias de prisão.

Art. 13. A ama de leite poderá ser despedida pelo patrão todas as vezes que pelo exame medico se reconhecer que a amamentação é prejudicial á saude da criança, que o leite é insufficiente, e tambem quando a ama não tratar a criança com zelo e carinho; pagando-lhe n'este caso somente o salario correspondente ao tempo, que tiver servido.

Art. 14. Fica sem effeito a licença para matricula do art. 1º. § 2º. e a segunda parte das posturas de 20 de fevereiro do corrente anno, e revoga das n.ºs despoções em contrario.

**Despedida**

Jose Felto d'Arco lo e sua familia, mudando-se da cidade para a Cruz do Espirito Santo, ão não podem lo por p. steza do vingom, despedir-se pessoalmente de todos os que não despoçaram sempre o mais cordal e sincera e tima, o faz por e os lulas, com um effeo entrosos dos d. n.ºs servicos as M. mag. n.ºs e os per q. om con. o. n.ºs honrada gratia.